

# **UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO**

## **FACULDADE DE MEDICINA**

### **REFORÇO INSTITUCIONAL EM BIOÉTICA**

#### **Projecto de Orçamento**

#### **Fundamentação**

A bioética – respeito pela dignidade do ser humano, protecção das pessoas investigadas e salvaguarda dos valores morais – é tão (ou mais) importante do que os próprios resultados da pesquisa quando se desenvolvem investigações em pessoas (doentes, voluntários) ou produtos biológicos, incluindo material genético. Quando a população estudada é de alguma forma mais carente ou incapaz (como é o caso das crianças, doentes mentais, prisioneiros e dos doentes terminais) os cuidados éticos devem ser redobrados.

Desde as investigações criminosas sobre pessoas realizadas no decurso da II Guerra Mundial que a bioética se vem afirmando cada vez mais. Estão na ordem do dia em todo o mundo e fazem já parte da cultura do cidadão comum as questões ligadas com os clones (e em geral com a reprodução humana), com as transplantações, com o projecto genoma, entre outras. Não apenas os investigadores, mas também as instituições, os governos, as igrejas e a sociedade civil em geral são chamadas a desempenhar um papel activo nestas questões.

Os Governo (com destaque para o Governo Federal Americano), as Agências Internacionais, as Universidades e os grandes Institutos de Pesquisa são especialmente cuidadosos em matéria de bioética, condicionando o financiamento das investigações (desde a fase de projecto até à publicação dos resultados) a elevados padrões éticos, assentes num complexo sistema de gestão e conformes com um extenso pacote legal. O desrespeito pela bioética pode ocasionar a imediata suspensão das investigações, sem prejuízo da respectiva responsabilização civil e criminal.

Com o desenvolvimento do Processo de Paz no nosso País, a extensão da administração do Estado, o crescimento e funcionalidade das instituições, o incremento dos financiamentos internos e externos, o desenvolvimento do Ensino Superior, do Sistema de Saúde e das Estruturas de Ciência e Tecnologia, é de prever um grande crescimento da investigação biomédica a curto prazo no nosso País. Isto aliás, já está a acontecer, colocando questões bioéticas que não estamos ainda efectivamente preparados para equacionar, decidir ou resolver. Quando está em jogo, por um lado, a segurança e dignidade das pessoas investigadas e, por outro, os benefícios esperados da pesquisa para determinado grupo-alvo ou para a humanidade, em projectos por vezes com financiamentos elevados e em que se conjugam variados e diferentes interesses, a decisão de autorizar ou não o desenvolvimento de determinada pesquisa tem de ser muito bem fundamentado.

### **Situação Actual e Metodologia de Intervenção**

A nossa Faculdade de Medicina deu recentemente os dois primeiros passos no âmbito da bioética, com a criação das seguintes Comissões:

- Conselho de Inspeção Institucional Internacional para a Protecção à Investigação em Seres Humanos ou *International Institutional Review Board (IRB)* (a partir de Junho de 2002), como órgão acreditado pelas autoridades Federais Norte-Americanas nesta matéria; e
- Comité de Ética de Faculdade de Medicina, em Dezembro de 2002, como estrutura da Faculdade que se deve pronunciar sobre a conformidade ética da pesquisa desenvolvida na instituição.

Estes passos permitiram o início da formação, o estudo de algumas referências e um debate inicial - a nível destas Comissões - permitindo concluir que a Faculdade deve agora:

- I. Criar e instalar um *Independent Ethics Committee (IEC)* funcional conforme com as recomendações internacionais nesta matéria
- II. Elaborar e aprovar (ou fazer aprovar) um pacote legislativo e regulamentar sobre bioética
- III. Informar e formar a comunidade médica Angolana em matéria de bioética (*workshops* e manual)

## Previsão Orçamental

Prevemos que estas acções poderão ser desenvolvidas por uma *task force* no período de um ano, beneficiando de assistência técnica internacional e assessoria jurídica local, com a seguinte previsão orçamental:

<b>ACÇÃO</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>CUSTO</b>
Instalação do Gabinete da <i>task force</i>	Arrendamento, despesas correntes, mobiliário e equipamento	15.000,00
<i>Workshops</i> para divulgação e formação da comunidade médica	3 <i>workshops</i> seriados em Luanda, + 3 <i>workshops</i> noutras Províncias (6 x 5.000,00)	30.000,00
Produção do Pacote Legal	6 Regulamentos Individuais, de acordo com a literatura (6 x 1.500,00)	9.000,00
Manual sobre Bioética	Orientação aos Médicos e Pesquisadores sobre Princípios, Recomendações, Instituições e Literatura bioética	5.000,00
Manual sobre Projecto de Pesquisa	Orientação aos Estudantes e Licenciados sobre como estruturar um Projecto de Pesquisa, incluindo a componente bioética	5.000,00
Contratação de um Perito Internacional	Acompanhar todas as fases e acções, conforme TOR a elaborar	10.000,00
Contratação de um Jurista Local	Redacção dos Regulamentos, conforme TOR a elaborar	7.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>81.500,00</b>

Conforme demonstrado, o orçamento deste PROJECTO DE REFORÇO INSTITUCIONAL EM BIOÉTICA pelo período de um ano e com os *outputs* definidos corresponde a IRO 81.500,00 (oitenta e um mil e quinhentos IRO).